**PANORAMA BÍBLICO - AULA 094**

**11.8 Os salvos da Tribulação (=> Apocalipse 7)**

Terminamos o cap.6 e em seguida fizemos um intervalo na sequencia do Apocalipse, para vermos o paralelo do livro de Apocalipse com Mateus 24. É muito importante para nós da Igreja, sabermos que Mateus 24 trata da Tribulação, ou seja, Mateus 24 é um resumo do período da Tribulação. Esse capítulo é ensinado de forma errada no meio da Igreja, trazendo muita confusão. Mateus 24 é um resumo da Tribulação, até a 2ª vinda de Jesus à Terra, nunca se esqueçam disso.

Os juízos de Deus estão nos cap.6,8,9 e 16 e dissemos que os demais capítulos nos fornecem detalhes adicionais para entendermos melhor esse período. Vimos no cap.6, até o juízo do 6º selo e agora vamos entrar na 1ª interrupção na sequência dos juízos. Essa 1ª interrupção dos juízos, no cap.7, vai descrever algumas ações que estão acontecendo em meio a tantas catástrofes que vimos no cap.6. A sequência da abertura dos selos é interrompida, para lembrar que a graça salvadora e a misericórdia de Deus continuam caindo sobre a Terra, mesmo num período de juízo.

**=> Apocalipse 7:1-17**   
Essa interrupção na descrição dos juízos é muito necessária, muito natural. Vocês lembram como terminou o cap.6, em meio a tantas catástrofes?

**=> Apocalipse 6:17**; "porque é vindo o grande dia da ira deles (Deus Pai e do Cordeiro); e quem poderá subsistir?"

Eu creio que o cap.7, além de outros motivos, é também para responder a essa pergunta. Quem se salvará diante de tantas catástrofes? Quem ficará vivo? Então a sequência de juízos é interrompida para a resposta: haverá muita gente salva nesse período; e veremos como haverá mesmo.

**V.1-3; "Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado que danificassem a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos na sua fronte os servos do nosso Deus"**

**- V1; "Depois disto vi quatro anjos..."**. Como! Os anjos tomam conta dos ventos? Pensei que fossem duendes, gnomos, que tomavam conta dos ventos, do ar, do mar, das florestas! São anjos! O Diabo é imitador; seus adeptos chamam de "elementares". Cuidado com as imitações de Satanás.  
Como no V.T., os anjos tem grande atividade neste período; por 67 vezes eles são citados no Apocalipse. Mais razões por que a Tribulação é contexto de V.T.

**- V.2-3**; os juízos de Deus foram suspensos para que um grupo de pessoas fossem selados, **"os servos do nosso Deus"**. O selo significa a garantia de que são propriedade de Deus, que estão separados e fisicamente guardados para executarem o serviço que Deus lhes designou; com toda certeza será a pregação do "evangelho do Reino" (**=> Mateus 24:14**).

**V.4-8; "E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel: da tribo de Judá havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zabulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.**

Enquanto os quatro anjos retiam os quatro ventos da Terra, outro anjo saiu, com o selo do Deus vivo, selando a fronte dos servos do nosso Deus; foram selados 144.000 pessoas.

Satanás usa esse capítulo para confundir. Segmentos religiosos baseiam-se neste texto para criarem suas falsas doutrinas; sempre a velha tática de Satanás, pegar um texto isolado e formar uma doutrina particular, que acaba enganando a muitos. Quando não temos conhecimento da Palavra de Deus, a força da apostasia da fé, do afastamento de Deus, domina as pessoas e elas são enganadas. Porém, a despeito de segmentos religiosos usarem erradamente esse texto o erro mais sutil, usando esse capítulo, é crer que as 12.000 pessoas de cada tribo, representam a Igreja. Quem diz que a Igreja entra na Tribulação, usa esse texto (além de outros) e diz que a Igreja está presente, está representada por Israel na Tribulação; é a teologia dentro da Igreja verdadeira, que diz que a Igreja é o Israel de Deus do N.T. Essa teologia diz que Deus rejeitou Israel por causa da rebeldia, porque não recebeu o Messias e Deus então, passou todas as promessas, todas as bênçãos, para a Igreja. Isso não é bíblico, como já estudamos.

O texto não deixa dúvidas de que os 144.000 são ISRAELITAS; V.4 **"de todas as tribos dos filhos de Israel"**. Notem os detalhes para não haver dúvidas,foram assinalados com o selo, 12000 de cada uma das doze tribos de Israel, totalizando os 144.000.

Analisando a lista das doze tribos, vemos a ausência de duas tribos que normalmente seriam listadas (Dã e Efraim) e também vemos a presença de duas tribos que normalmente não estariam na lista (Levi e José).

- A Tribo de Levi está incluída na lista, talvez pela natureza sacerdotal e profética desta tarefa. No V.T., a tribo de Levi normalmente não aparecia nas listas das doze tribos, pois a lista, na maioria das vezes, tratava da herança. Levi não tinha herança, era sustentada pelas demais (12) tribos, onde José tinha porção dobrada (Manassés e Efraim). Levi não tinha herança, porque era tribo sacerdotal. Nesta lista em Apocalipse, a ênfase não é herança e sim ministério sacerdotal; talvez por isso a tribo Levi está citada.

- José também, normalmente não aparecia nas listas do V.T., devido a ser representada por Manassés e Efraim; José recebeu porção dobrada. Nesta lista, porém, o nome de Efraim é substituído pelo próprio nome de José. Provavelmente Efraim é omitido, devido a rebeldia dessa tribo, que por muitas vezes levou a nação toda a pecar.

**=> Oséias 4:17 / 5:3,9,11 / 7:1,8,11 / 8:11 / 12:14**  
**=> Isaías 28:1-3**

Jeroboão foi o 1º rei de Israel no Reino dividido, era da tribo de Efraim. Ele fez Israel (as dez tribos separadas de Judá e Benjamim) se desviarem muito do Senhor, inclusive fazendo com que elas não fossem à Jerusalém para adorar a Deus.

**=>I Reis 11:26**; Jeroboão era efrateu  
**=>I Reis 12:20**; Jeroboão é rei sobre Israel  
**=>I Reis 12:25-33**; a idolatria de Jeroboão

- A tribo de Dã foi omitida, talvez por causa da idolatria que muitas vezes praticou.

**=> Levítico 24:10-16**  
**=> Juízes 18:27-31**; idolatria de Dã

Alguns sugerem que o anticristo virá desta tribo, por causa de algumas passagens:

**=> Gênesis 49:17**; Dã será serpente junto ao caminho.  
**=> Jeremias 8:16**

**=> Apocalipse 14:1-5**

Vejam os detalhes aqui, os quais também mostram que os 144.000 não podem ser a Igreja. Nunca se esqueçam, na Tribulação, nesse período que estamos estudando, a Igreja não faz parte, foi arrebatada antes do seu início. Terminou no arrebatamento o período da Igreja na Terra e Deus volta a tratar com Israel, aqueles 7 anos que faltam do programa das 70 semanas revelado a Daniel. Os 144.000 são homens, **V.4 "estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens"**. Somente homens, como podem representar a Igreja?

O tempo do reinado do anticristo será um tempo de total perversão, cuja imoralidade ultrapassará em muito os dias de hoje. Por isso o contraste dos 144.000, homens castos, virgens, dentro de uma geração corrupta, jamais vista.

Outro motivo para serem somente homens esses 144.000, é que quando a pessoa é casada, em tempo de perseguição, de tribulação, a situação piora e muito. Paulo já falou disso durante a perseguição no início da Igreja.

**=>I Coríntios 7:25-40**; V.26, é bom, por causa da instante necessidade, que a pessoa fique como está.

Paulo, de forma nenhuma está ensinando que é bom o homem não se casar, de forma nenhuma é contra o casamento, isso não é bíblico; temos sempre que analisar o contexto. No **V.26**, Paulo diz: é bom que o homem fique como está (no caso solteiro ou viúvo), por causa da instante necessidade ou por causa da angustiosa situação presente. Estás casado? Não procure separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas por quê? Por causa da angustiosa situação presente; perseguição! Era lá atrás com a perseguição da Igreja (e nós estudamos na carta à Esmirna), como será na Tribulação. Pensem bem, na grande Tribulação, os anunciadores do evangelho do reino, com preocupação com família; que facilidade para o anticristo!

Então, dois motivos para os 144.000 anunciadores do evangelho do reino serem apenas homens: fazer contraste com a perversão moral reinante no período e para não haver preocupação com mais nada, a não ser com a pregação do evangelho do reino; o tempo é curto, apenas sete anos.

A Igreja não aparece mais em Apocalipse, após o cap.3. É interessante notarmos, nos cap.1,2 e 3, como a Igreja está claramente citada: à Igreja na cidade tal; quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. De repente, do cap.4 em diante, desapareceu a Igreja; é porque não está mais nos acontecimentos relatados. Só volta a cena, quando da volta de Jesus, em sua 2ª vinda à Terra; nominalmente como "Igreja", somente no cap.22 e como "noiva", no cap.19.

Deus agora está continuando seu programa com Israel. Deus, que estava falando diretamente com a Igreja, de repente para e nem cita mais a Igreja. Se a Igreja estivesse na Tribulação, deveria ser selada. Você acha que Jesus deixaria a sua noiva nas mãos do anticristo? Percebem, a Igreja não está mais na Terra. O cuidado de Deus em selar agora, é com Israel, pois Israel voltou à frente do testemunho, dos acontecimentos. Veremos os 24 anciãos, que representam a Igreja o tempo todo na Tribulação, porém lá no céu, fazendo parte do cenário do céu, não estando mais na Terra; Amém!

Vamos voltar ao cap.7. Embora a omissão do nome de Efraim e da tribo de Dã na lista dos 144.000 possa ser uma disciplina de Deus, pois trata-se do glorioso ministério de serem os portadores da Palavra de salvação para esse período, Deus tem sua Palavra empenhada com Israel e cumprirá todos os seus pactos com a nação inteira. Os nomes dessas duas tribos estão listados na herança que Israel receberá no milênio, quando o reino estiver estabelecido. Haverá um só Israel e não mais serão divididos.

**=> Ezequiel 47:13-23**; as fronteiras de Israel  
**=> Ezequiel 48:1-35**; V.1, 2, 5, 6 e 32, Dã e Efraim citadas na herança

**V.9-15; "Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém. E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram? Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles."**

Vemos aqui outro grupo de pessoas, completamente diferente dos 144.000 que foram selados para o serviço, para o ministério da pregação do evangelho do reino; **"eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas..."**. A maneira como o cap.7 está descrito, mostra os 144.000 sendo selados para o ministério e em seguida vemos o resultado, o fruto do seu ministério; uma grande multidão, que ninguém podia enumerar.

Muitas pessoas ficam preocupadas e dizem: se a Igreja saiu no arrebatamento, o Espírito Santo também saiu e como é que haverá salvação de pessoas durante a Tribulação? O Espírito Santo saiu da Terra? De modo nenhum, o Espírito Santo não deixa a Terra. Caso deixasse, como haveriam conversões; o Espírito Santo é que nos convence do pecado, da justiça e do juízo. Como já estudamos, o ministério de restrição ao mal, que o Espírito Santo coloca hoje no mundo, por causa da noiva do Cordeiro, é que terminará. Por isso, quando essa restrição terminar, o anticristo ficará livre para vencer e fazer o que quiser (**=>II Tessalonicenses 2:6-7**).

Porém, a Tribulação, o período de sete anos que faltam para Deus terminar o programa com Israel, é o período onde haverá o maior número de conversões que a Terra já viu; em sete anos, uma multidão que ninguém pode enumerar, será salva. Este capítulo também mostra como os cristãos serão perseguidos e serão mortos pelo anticristo na Tribulação; uma multidão que ninguém pode enumerar; multidões!

O grupo visto nessa parte do capítulo é completamente diferente dos 144.000; este grupo é o resultado da pregação daqueles. Desde o início, Israel foi criado para ser canal de benção para as demais nações. O fato agora, destes 144.000 israelitas serem usados dessa forma, combina totalmente com o propósito de Deus para essa nação e para as demais. Esta multidão salva na Tribulação difere da Igreja no seguinte (notem os anciãos na cena):

- A Igreja não passa pela Tribulação                 X     estes vieram da Tribulação  
- A Igreja veste himation (gr) = vestes brancas X   estes vestem stolas (gr) = vestes talar, toga branca  
- A Igreja se assenta em tronos (os anciãos)    X     estes estão de pé em frente do trono.  
- A Igreja tem coroas                                             X     estes ainda não têm.  
- A Igreja tem harpas e taças nas mãos             X      estes têm palmas.  
- A Igreja forma um reino sacerdotal                 X      estes servem de dia e de noite no santuário de Deus.

Quando lemos a Bíblia, precisamos distinguir o que estamos lendo. Não podemos ler de qualquer jeito.

**V.16-17; "Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida; e Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima"**.

É a descrição do martírio na Terra, no período da tribulação. Mas agora, Jesus - por quem viveram e morreram - cuida deles de uma forma que somente Ele pode cuidar.

Portanto, quem tinha a preocupação se haverá salvação de pessoas no período da Tribulação, num tempo de tanto sofrimento, de tanta perseguição, pode ver que haverá e muita. Já vimos no cap.6, no 5º selo, a visão dos 1ºs mártires; agora vemos a 1ª grande multidão, que ninguém podia enumerar. Isso foi resultado da pregação do evangelho do reino pelos 144.000, não tenham dúvidas.